

# RELATÓRIO DE PESQUISA SOBRE A EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS DO BRASIL PARA A CHINA

## Resumo

### Evolução das trocas comerciais entre o Brasil e a China

As trocas comerciais entre a China e o Brasil mostraram, de uma forma geral, uma evolução positiva no decênio 2006-2016. De um volume comercial de aproximadamente 20 mil milhões de dólares americanos em 2006, as trocas comerciais aumentaram para aproximadamente 68 mil milhões de dólares americanos em 2016. De 2006 a 2016, o volume de trocas comerciais entre os dois países mais do que triplicou.

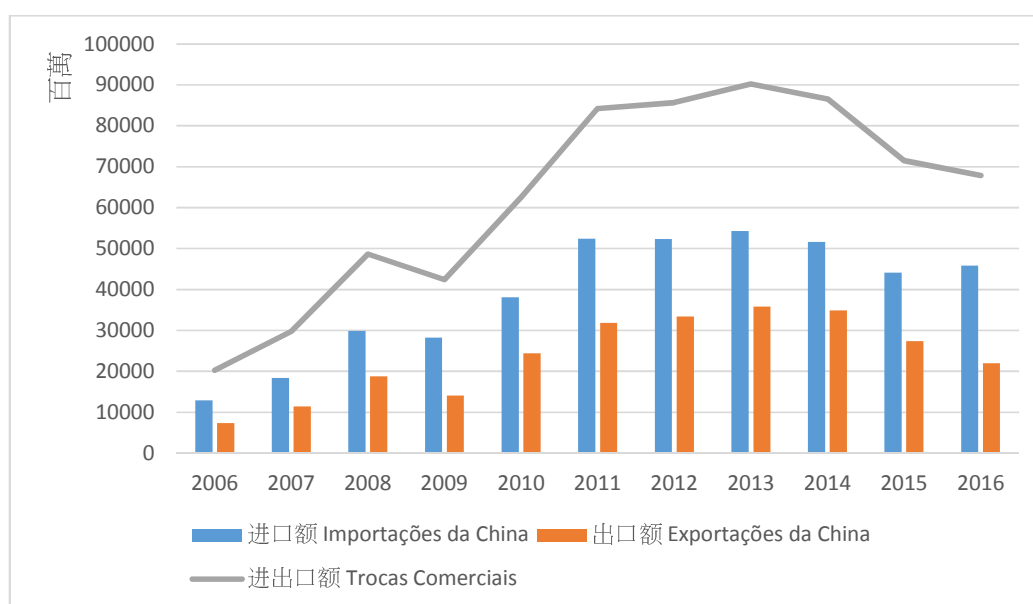


Gráfico 1: Trocas comerciais entre a China e o Brasil (2006 - 2016). Fonte de informação: UN COMTRADE

Apesar de, entre 2014 a 2016, se ter registado uma diminuição da tendência de crescimento exponencial que se vinha verificando de 2006 a 2013, as trocas comerciais entre o Brasil e a China registaram uma notável recuperação em 2017, após a superação da recessão económica que o Brasil vinha enfrentando. Com efeito, o volume de trocas comerciais entre os dois países foi de aproximadamente 88 mil milhões de dólares americanos em 2017, entre os quais, aproximadamente 59 mil milhões de dólares americanos em volume de

exportações do Brasil para a China e de aproximadamente 29 mil milhões de dólares americanos em importações da China pelo Brasil.

As projeções indicam para a continuação desta evolução positiva em 2018.

## **Principais produtos alimentares exportados pelo Brasil**

Nas últimas quatro décadas, o Brasil passou de grande importador do Mundo para o segundo maior exportador mundial de produtos alimentares, produzindo quatro vezes mais produtos alimentares do que a quantidade necessária para atender a toda a população brasileira.

A projeção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil é de que, até 2030, um terço dos produtos comercializados no mercado internacional de produtos alimentares sejam de origem brasileira, considerando a crescente procura de produtos alimentares dos países asiáticos.

O Brasil é o maior produtor e exportador de café, açúcar, etanol e sumo de laranja. Além disso, Brasil lidera o ranking das vendas externas do complexo de soja (grão, farelo e óleo). Na verdade, entre muitos dos produtos alimentares brasileiros, a soja foi o maior produto de exportação de 2014 a 2016 e a China foi o principal destino de exportações com 18,5%. De acordo com as projeções do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, a dominância internacional das exportações de soja do Brasil deverá ser consolidada nos próximos dez anos, atingindo 84 milhões de toneladas em 2026/27, ou seja, mais 21 milhões de toneladas em relação à quantidade exportada em 2016/17.

Nos últimos anos, a produção de produtos alimentares e a participação de produtos orgânicos brasileiros no mercado internacional de comércio de produtos alimentares tem também sido valorizada: o Brasil tem uma posição de liderança na exportação de chá-mate, açúcar, óleo de palma e ingredientes orgânicos para cosméticos.

## **Rácio da participação dos produtos brasileiros no mercado chinês**

Dados do Agrostat/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil revelam que até Fevereiro de 2018, a China absorvia 20.19% das exportações de produtos alimentares sendo apenas superada pela União Europeia, que congrega 28 países membros, com 21.88%, é o maior mercado de exportação de produtos alimentares do Brasil.

**Tabela 8: Evolução das Exportações de Produtos Alimentares do Brasil para a China (2012-2015)**

Produto	Valor em 2015 (US\$)		Taxa de Crescimento médio entre 2012-2015 (%)	Participação no mercado (%)
	Importações da China (US\$)	Exportações do Brasil (US\$)		
Complexo Sucroalcooleiro*	1.586.735.023	937.425.758	-6.05	59.08
Café	119.284.280	12.116.830	26.35	10.16
Carne Bovina <i>in natura</i>	2.320.587.412	286.550	97.39	12.35
Carne de Frango <i>in natura</i>	898.734.332	699.068.068	8.42	77.78
Carne Suína <i>in natura</i>	1.449.049.057	6.601.768	-5.30	0.46
Produtos de Confeitaria	178.986.271	1.309.147	239.08	0.73
Mel	74.740.183	575.194	149.24	0.77
Frutas (Castanhas do Brasil)	226.987	211.000	-61.34	92.96
Produtos alimentícios (enlatados)	666.424.441	24.945.173	19.40	3.74
Soja (Óleo)	636.371.140	149.266.782	-49.09	23.46

em bruto)				
Soja (em grão)	34.895.183.031	16.960.284.772	5.95	48.60
Sumos (laranja)	92.637.833	66.658.909	-14.50	71.96

\*Nesta categoria não está incluído o açúcar refinado.

Apesar de um comportamento misto dos diferentes sectores de produtos alimentares, com alguns a registarem um aumento e outros com uma redução do valor das exportações, em geral, o comportamento das exportações brasileiras no período em referência foi positivo e, por vezes, mesmo com a redução de valor das importações pela China ou das exportações pelo Brasil, verificou-se a consolidação da respectiva quota no mercado e, muitas vezes, a manutenção da posição dominante no mercado de produtos alimentares da China.

### **Principais produtos alimentares exportados do Brasil para Macau**

Em 2017, o produto mais exportado do Brasil para Macau, em termos de quantidade, foi o da categoria “carnes de animais da espécie suína, congeladas, não especificadas nem compreendidas noutros artigos”, com um volume de exportação de aproximadamente 3, 4 mil toneladas, e um valor aproximado de 16 milhões de Patacas.

Em 2017, verificou-se a predominância massiva dos produtos de origem bovina, suína e galinácea no top 10 dos produtos exportados do Brasil para Macau em 2017. Além disso, o óleo de soja e os derivados de peixe classificam-se apenas no top 10 segundo o critério do valor das exportações. Em geral, incluindo regras e exceções, a situação das exportações de produtos alimentares do Brasil para Macau no período 2006 a 2017 é consistente com a descrição acima referida.

### **Desenvolvimento e oportunidades das exportações de produtos alimentares do Brasil para a China**

No processo de identificação das oportunidades das exportações de produtos alimentares do Brasil para a China, é importante destacar a forma de conclusão da Apex-Brasil. Esta agência faz o cruzamento da procura chinesa dos produtos alimentares com a oferta brasileira desses produtos alimentares, classificando as oportunidades comerciais em quatro grandes categorias: *manutenção, consolidação, recuperação e abertura*.<sup>1</sup>

**Tabela 10: Informações e categoria de oportunidades correspondentes dos principais produtos no Mercado chinês**

Produto	Valor em 2015 (US\$)		Crescimento médio 2012-2015 (%)	Participação no mercado (%)	Categoria
	Importações da China (US\$)	Exportações do Brasil (US\$)			
Complexo Sucroalcooleiro*	1 586 735 023	937 425 758	-6.05	59.08	Manutenção
Café	119 284 280	12 116 830	26.35	10.16	Consolidação
Carne Bovina in natura	2 320 587 412	286 550	97.39	12.35	Abertura
Carne de Frango in natura	898 734 332	699 068 068	8.42	77.78	Manutenção
Carne Suína in natura	1 449 049 057	6 601 768	-5.30	0.46	Abertura
Produtos de Confeitaria	178 986 271	1 309 147	239.08	0.73	Abertura

<sup>1</sup> Ver Capítulo III, 3.1 do Relatório para as definições destas categorias.

Mel	74 740 183	575 194	149.24	0.77	Abertura
Frutas (Castanhas do Brasil)	226 987	211 000	-61.34	92.96	Manutenção
Produtos alimentícios (conservas)	666 424 441	24 945 173	19.40	3.74	Consolidação
Soja (Óleo em bruto)	636 371 140	149 266 782	-49.09	23.46	Recuperação
Soja (em grão)	34 895 183 031	16 960 284 772	5.95	48.60	Manutenção
Sumos (laranja)	92 637 833	66 658 909	-14.50	71.96	Recuperação

Fonte de informação: Apex-Brasil

\*Nesta categoria não está incluído o açúcar refinado.

### **O Papel de Macau como Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa**

O papel político reservado a Macau como elo de ligação entre a China e os Países de Língua Portuguesa (PLP) é inequívoco, neste momento o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), adiante designado por “Fórum de Macau” é o reflexo do mecanismo do papel da plataforma de Macau e da melhor forma de realização. O apoio à ideia de fazer de Macau uma plataforma para a promoção da cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa tem sido constantemente reiterado, seja ao nível do Governo central da China, seja ao nível do Governo local da Região Administrativa Especial de Macau. Por exemplo, aquando da realização da 5.<sup>a</sup> Conferência Ministerial do Fórum de Macau, o primeiro-ministro da China, Li Keqiang, anunciou várias medidas de apoio aos países participantes do Fórum de Macau. Algumas medidas de promoção têm como

objectivo claro a concretização da ideia de fazer de Macau uma plataforma de cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, os principais pontos são os seguintes:

- ✚ Apoiar a Região Administrativa Especial de Macau a transformar-se numa plataforma de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a fim de fornecer o apoio financeiro para as cooperações empresariais;
- ✚ Construir, em Macau, uma base de formação de profissionais bilingues em chinês e português. O Governo da China irá apoiar Macau a participar no trabalho de ensino com diploma no âmbito da ajuda chinesa ao exterior, nomeadamente oferecer aos Países Participantes de Língua Portuguesa 30 vagas de educação continuada com diploma, através da formação conjunta pelo interior chinês e Macau;
- ✚ O estabelecimento de um Centro de Intercâmbio Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa;
- ✚ O estabelecimento de um Centro de Intercâmbio sobre a Inovação e o Empreendedorismo dos Jovens entre a China e os Países de Língua Portuguesa;
- ✚ A promoção da cooperação no âmbito da medicina tradicional entre a China e os Países de Língua Portuguesa;

Estabelecer a Confederação dos Empresários da China e dos Países de Língua Portuguesa, cujo secretariado sito em Macau;

#### *Vantagens económicas*

- ✚ O Sistema da Economia de mercado é semelhante ao que vigora actualmente nos Países de Língua Portuguesa;
- ✚ Sistema fiscal de baixa tributação: grandes incentivos para o estabelecimento de empresas ou suas subsidiárias tanto da China como dos Países de Língua Portuguesa ;
- ✚ Plataforma de serviços: no processo de concretização do projeto dos “3 Centros”, já se encontra em funcionamento o Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa e o Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa, incluindo a Base de Dados dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa;
- ✚ Macau é parte do «[Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau \(CEPA\)](#)»: caso as empresas



dos Países de Língua Portuguesa invistam em Macau e exportem os seus produtos para o Interior da China, poderão beneficiar-se dessas vantagens.

### *Vantagens geográficas*

- ✚ Historicamente foi um importante centro de comércio entre Europa, África e Ásia.
- ✚ Ponto estratégico no âmbito da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”;
- ✚ Localização na Área da Grande Baía, que dará lugar a um maior desenvolvimento económico e integração entre Macau, Hong Kong e outras cidades de Guangdong.

### *Vantagens jurídicas*

Macau e os Países de Língua Portuguesa partilham sistemas jurídicos com muitos aspectos comuns, em virtude do seu passado histórico, podendo ser aproveitado como uma ponte em processos de negociação e harmonização de normas técnicas do comércio bilateral entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

### *Vantagens linguísticas e culturais*

- ✚ Ponto de convergência cultural entre os a China e os Países de Língua Portuguesa;
- ✚ Macau e os Países de Língua Portuguesa utilizam o Português como língua oficial, podendo ajudar nas relações entre empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa;

### *A importância da plataforma de Macau na exportação de produtos alimentares do Brasil para a China*

- ✚ Importantes laços históricos entre Macau e o Brasil, já deste o século XXI;
- ✚ Os exportadores brasileiros podem aproveitar o Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa e do Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa para promoverem os seus produtos;

- ✚ As empresas chinesas podem aproveitar plataforma de Macau e das feiras para compreender melhor os produtos brasileiros e ao mesmo tempo procurar parcerias;

Foi inaugurada a rota marítima directa entre o Porto de Vitória (Brasil) e Zhuhai. Zhuhai é uma das cidades da Área da Grande Baía, é uma porta entrada de produtos alimentares brasileiros tanto para Macau como para a China Continental. Se fizer bom uso deste canal de custo, outras despesas podem ser mais baixas, e os empresários de Macau têm mais oportunidades de interagir com os agentes de distribuição do Continente

### *Sugestões*

- ✚ Que o Governo da Região Administrativa Especial de Macau e o Governo Central da China continuem a desenvolver arduamente esforços para realizar a visão de tornar Macau numa plataforma de serviços entre a China e os Países de Língua Portuguesa;
- ✚ Reflectir sobre a possibilidade de adopção de medidas que estimulem as empresas dos Países de Língua Portuguesa a instalarem-se em Macau (podendo ser online) ou a usarem Macau como porta de entrada à China Continental e como ponte de interacção entre essas empresas e empresas da China Continental;
- ✚ Recomenda-se uma maior potencialidade de Macau como plataforma de informação;
- ✚ É desejável uma maior harmonização das normas de importação e exportação de alimentos do Interior da China, de Macau e dos Países de Língua Portuguesa, a simplificação das normas de desalfandegamento aduaneiro e progressiva eliminação de barreiras jurídicas à comercialização de produtos entre a China e os Países de Língua Portuguesa;
- ✚ Discussão da viabilidade ou não de uma progressiva transição de um Fórum de cooperação para uma organização com certo grau de integração económica e jurídica;
- ✚ Aproveitamento da quota de bolsas de estudo comprometidas pelo Governo da China em benefício do Brasil para a formação de talentos na área de produção e comercialização agrícola;
- ✚ Melhor aproveitamento de talentos com conhecimento do Português e da cultura do Brasil na cooperação entre Macau e Brasil e entre a China Continental e o Brasil.